

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilariño, Mataduros, Taboeira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Série de 50 números	35\$00
Série de 25 números	17\$50
Estrangeiro, 50 números	60\$00
Colónias	40\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTICIAS

CHEFE DO ESTADO

No último dia 24 passou o aniversário natalício do sr. Marechal Carmona, venerando Chefe do Estado, a quem, por tal motivo, o Governo foi à sua residência apresentar-lhe cumprimentos, dando ensejo o sr. dr. Oliveira Salazar fazer sinceros votos de felicidades e de longa vida, e reafirmar-lhe o seu profundo respeito e alta admiração pessoal. Também, o 81.º aniversário do sr. Marechal Carmona, foi festejado por personalidades civis e militares, e corpo diplomático, com telegramas e cartões enviados para o Palácio de Belém.

CAPITANIA DO PORTO

Para o lugar de capitão do nosso porto, foi nomeado o sr. capitão-tenente Carlos Augusto Pinto Basto Carreira, oficial muito distinto que era sub-director da Direcção dos Serviços de Electricidade e Comunicações do Ministério da Marinha. Os nossos cumprimentos.

ORDEM DOS ADVOGADOS

Foi proclamado Bastonário da Ordem dos Advogados o sr. dr. Adelino de Palma Carlos, ilustre ornamento do foro português. Sendo o mais novo de todos os bastonários até hoje eleitos, conta apenas 45 anos de idade e vai o seu nome continuar a lista prestigiosa das eminentes individualidades que ocuparam este alto cargo e foram, sucessivamente, desde 1927, ano em que a Ordem dos Advogados foi criada, os srs. dr. Vicente Monteiro, conselheiro Martins de Carvalho, prof. dr. Barbosa de Magalhães, drs. Domingos Pinto Coelho, Mário Pinheiro Chagas, Carlos Pires, Catanho de Menezes, Acácio Furtado, Sá Nogueira e Artur Moraes de Carvalho.

António S. Bernardino

Protèsico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º
Telefone 66904
LISBOA

Domingos Ferreira Afonso e Cunha

MÉDICO

Consultas das 17 às 20 horas, às terças, quintas e sábados
Avenida da Igreja, 9-1.º - Dt.º (Bairro Alvalade)
LISBOA

A DATA DE ONTEM

Foi ontem mais uma vez comemorada com aprumo patriótico a data célebre que enche de glória as páginas da História de Portugal.

Todas as actividades da Nação paralizaram:—desde as repartições públicas às oficinas, desde os estabelecimentos de ensino aos estabelecimentos fabris e comerciais, o encerramento foi geral e a bandeira verde-rubra flutuou com júbilo para recordar o dia 1 de Dezembro de 1640, em que um punhado de valentes portugueses soube resgatar a independência de sua Pátria.

Foi a legítima explosão dos direitos de um povo, subjugado durante sessenta anos à tirania estrangeira, cuja opressão criou fortes raizes para fortificar a árvore da liberdade, resurgiu a razão e o sentimento da Pátria contra os traidores que, sendo míseros serventúrios dos usurpadores, exerciam sobre os seus próprios compatriotas os maiores vexames, a mais hedionda e revoltante pressão, não podia, é claro, que Miguel de Vasconcelos deixasse de receber justo castigo da sua torpeza.

O povo português conquistou de novo a sua independência e a sua vida tornou-se próspera e liberal, com a sua querida Pátria engrandecida pela expulsão dos inimigos, por isso a data do Primeiro de Dezembro de 1640 já mais se apagará dos corações patriotas.

Ontem foi o dia grande da Pátria. Os portugueses comemoraram-no com sentimento e glória aos conjurados que, como representantes directos na vontade nacional, firmaram da História o mais nobre exemplo para todas as gerações!

No próximo dia 15 haverá recenseamento da população

A 15 de Dezembro será realizado um novo recenseamento geral da população portuguesa. Quer dizer, nesse dia os chefes de família entregarão a funcionários encarregados desse serviço, os mapas em que se indicam todas as pessoas que vivem na mesma casa e debaixo da sua autoridade.

A primeira vista isto pode parecer trabalho sem importância ou então meio para o Estado ter conhecimento das pessoas, profissões e modos de vida afim de lançar impostos. Ora nada mais falso do que pensar dessa maneira. Na verdade, o recenseamento é um trabalho importantíssimo que pode ter consequências muito valiosas para a vida de cada um. Por outro lado, todas as declarações feitas nos boletins a preencher pelos chefes de família têm carácter confidencial e não se destinam a qualquer fim fiscal.

Essas declarações interessam ao Estado, isto é, ao Governo para poder orientar-se através delas na sua política, pois se o recenseamento for bem feito e completo será possível tomar medidas de acordo com os elementos tirados dos boletins. Por exemplo quanto à instrução, as declarações dos chefes de família podem habilitar o Governo a abrir mais escolas, etc., etc.

O recenseamento é como que uma fotografia panorâmica da população portuguesa

pois através dele inquire-se não só o número dos habitantes do País, mas também todos os atributos desses habitantes que possam interessar sob o ponto de vista demográfico e social. Assim, para além do sexo, da idade, do estado civil, do número de filhos, etc., o próximo recenseamento obterá a nacionalidade, a naturalidade, a profissão, a situação na profissão, o ramo da actividade, a ocupação, o meio de vida e as condições de habitação de todos os indivíduos que compoñham a população de Portugal no momento censitário.

Todos estes elementos servem para determinar planos de administração e de Governo, assim como as suas realizações de carácter social e económico. E num país como Portugal, que se encontra numa fase de intensa vida de progresso, o recenseamento demonstra, através do aumento da população, não só a melhoria de condições de vida, de natalidade, de assistência, etc., mas também a capacidade do país para manter as correntes de emigração para as diversas parcelas do Império.

Servindo-nos de uma imagem ao alcance de todos, podemos afirmar que o recenseamento representa para o Governo o mesmo que para um proprietário ou um industrial saber o número e qualidade dos seus empregados para ou

um chefe de família saber quantos o ajudam nas lides diárias, quantas bocas tem à mesa, qual a profissão a dar aos filhos, quais os gastos a realizar.

Hoje, graças a uma compreensão cada vez melhor destas verdades, os recenseamentos vão-se aproximando daquilo que se pretende, isto é, da realidade. Mas para que se corresponda aos desejos do Governo e aos interesses superiores da Nação, torna-se mister que cada um corresponda à obrigação de preencher os boletins com inteira fidelidade e confiança. Do que acima dissemos deduz-se que isso só vantagens traz para todos, além de mostrar ao mundo quanto valor damos às certezas de hoje e à previsão do futuro.

Para mais, a tarefa de preencher os boletins é fácil, pois eles contêm todas as indicações e as autoridades locais, desde o presidente da câmara aos regedores e aos encarregados da recolha desses boletins, darão a todos as instruções necessárias.

E' de crer, pois que dentro de pouco tempo o Instituto Nacional de Estatística possa revelar o número de todos os portugueses e que, em frente do aumento verificado nos últimos 10 anos, possamos orgulhosamente repetir a frase de Salazar: «somos mais, somos melhores».

M. G.

ECOS & NOTICIAS

PARA A FÁBRICA DE CACIA

Das autorizações de procuras anunciadas na imprensa diária, pelo plano Marshall, referentes a Portugal, transcrevemos a seguinte:

Mercadorias e serviços para a fábrica de papel e polpa de Cacia—matérias de ferro e aço e ligas de ferro, 315.000 dolares; geradores e motores, 105.000; aparelhagem eléctrica, 170.000; motores e turbinas, 258.000; equipamentos para construção, escavação e transportes, 290.000; máquinas industriais, incluindo máquinas de escritório, acessórios e peças sobresselentes, 790.000; serviços técnicos, 70.000. Total: 1.998.000 dolares.

Afim de tratar de adquirir os restantes maquinismos para a Companhia Portuguesa de Celulose a que pertence a futura grande fábrica de Cacia, foi à América do Norte o Ex.º Sr. Engenheiro Eduardo Rodrigues de Carvalho, muito digno Presidente do Conselho de Administração daquela Companhia.

Com o melhor gosto vamos dando estas notícias, certos de que elas agradarão em geral.

EM FRANÇA

Segundo uma revista francesa, parece que a França estuda o serviço militar obrigatório das mulheres, dos 18 aos 40 anos.

Se tal se der, o caso não é para estranhar, porque a Inglaterra teve um exército feminino na última guerra e parece que prestou excelente serviço à sua Pátria.

UMA QUADRA

Da vida parei na estrada,
Nuna pedra a descansar
Só continuei a jornada
Amparado ao teu olhar

PARECE ANEDOTA

Entre duas amigas:
—Escuta Júlia, o teu namorado acaba de me fazer uma declaração. Tu que o conheces a fundo, diz-me: posso fiar-me na lealdade dele?

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º
LISBOA

FALECIMENTOS

Francisco Maria de Campos Torres

Vítima do desastre de automóvel a que o «Ecos de Cacia» se referiu no último número, acabou por falecer no dia 25 de Novembro, no Hospital da Misericórdia de Aveiro, o sr. Francisco Maria de Campos Torres, 1.º sargento reformado da Armada, natural da freguesia de Santo André, da cidade de Extremoz, e residente há muitos anos nesta freguesia.

Contava 65 anos de idade e não 72 como por errada informação dissemos a semana passada. Ficou viúvo da sr.ª D. Maria da Ascensão Lopes Torres, em 10 de Junho último e desde então deixou a sua morada do Cabeço de Cacia e veio habitar para a Estrada Nacional, na companhia de sua enteada menina Maria Fernanda Lopes.

Os seus restos mortais foram trasladados para o cemitério de Cacia no último domingo, pela Agência Funerária Capela, de Esgueira, tendo-se organizado o acompanhamento fúnebre junto da capela do Espírito Santo, com a assistência do rev. pároco desta freguesia sr. P.º Francisco Marques Tavares.

A Banda do Grupo Musical Caciense incorporou-se de espontânea vontade, executando sentidas marchas fúnebres.

Sobre a urna com os restos mortais do saudoso extinto, que era transportada no auto-carro fúnebre da referida agência funerária, foram colocados os estandartes do Club Recreio Caciense e do Club Desportivo de Estarreja, de cujas agremiações era antigo sócio.

O Club da nossa terra teve a sua bandeira a meia haste em sinal de luto e adiou imediatamente o baile daquele dia, fazendo-se representar no funeral pelo seu presidente sr. Onofre Gomes. E o C. D. de Estarreja ofereceu-lhe um bouquet de flores naturais com sentida dedicatória, o qual era conduzido pelo sr. Luís Leite de Sousa, jogador de futebol do team de honra daquele grupo da 1.ª Divisão distrital e fez-se representar pelos dirigentes srs. António Ferreira e António Marques Ferreira e por vários sócios seus amigos.

Conduziu a chave da urna o sr. José de Bastos, comerciante de Aveiro, e cunhado do finado. O extinto gozava de geral estima na nossa terra, que escolheu para viver e considerava-se caciense legítimo, pelo que a sua morte causou profundo desgosto. Pelas ruas do trajecto, no adro, na igreja e no cemitério, toda a gente chorava a perda dum popular cidadão, que um desastre permitiu a Morte roubá-lo ao nosso convívio.

Muito confrangedor foi também a dilacerante despedida da sua entada.

No cemitério, antes do corpo baixar à terra gélida, o sr. António Ferreira, em nome do Club Desportivo de Estarreja, pronunciou-se muito sentidamente, tendo falado da estima em que era tido o velho marinheiro, sempre jovem naquele Club, onde deixou um lugar vago que dificilmente será preenchido, pois era um adepto de fervoroso apoio que ia sempre com o grupo e ao terminar pediu um minuto de silêncio em sinal de luto pelo seu querido sócio.

Na impossibilidade de prestar a devida homenagem naquele domingo, o Club Desportivo de Estarreja virá no dia 24 do corrente, também domingo, com os seus desportistas em romagem à campa de Francisco Maria de Campos Torres, convidando, des-

de já, todas as pessoas que queiram associar-se àquela manifestação de saudade e assistir à missa que manda rezar naquele dia em sufrágio da sua alma.

Que descanse em paz e enviemos pêsames aos doridos.

Augusta Pacheca

Conforme nos referimos em «Notícias locais», terminou os seus dias no último domingo a sr.ª Augusta Pacheca, de 70 anos, vítima do desabamento de um muro, que a soterrou.

O seu funeral saíu no dia seguinte, pelas 14 horas, da Pensão Peralta, de Cacia, a cargo da Agência Carvalhal, da freguesia.

A sua filha, genro, netos e demais família enlutada enviámos sentidas pêsames.

Rosa Dias da Silva

Após uma pertinaz doença, faleceu na sua casa de Cacia no dia 29 de Novembro findo, a sr.ª Rosa Dias da Silva, de 81 anos, esposa do sr. Manuel Maria Rodrigues da Silva, residentes na Estrada Nacional.

Era mãe dos srs. Manuel, António e José Rodrigues da Silva Teixeira, benquistos industriais de padarias no Porto, e da sr.ª Maria Rodrigues Teixeira, que é esposa do nosso amigo e assinante sr. Manuel Gonçalves Nunes, bons proprietários e lavradores de Cacia e considerados industriais de padaria no Porto.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 13 horas, para o cemitério desta freguesia, com grande acompanhamento.

Encorporaram-se no préstito fúnebre as irmandades de Nossa Senhora de Fátima e Almas e 6 sacerdotes, que celebraram officios de corpo presente na igreja paroquial.

As salvas com a chave da urna e com a toalha de cobertura foram conduzidas pelos filhos da finada srs. Manuel e José Rodrigues da Silva Teixeira.

Foram-lhe oferecidos 13 bouquets e uma coroa de flores naturais e uma outra coroa de flores artificiais, com as seguintes sentidas dedicatórias:

Última e saudosa recordação de seu muito querido marido Manuel Maria Rodrigues da Silva.

—Última recordação de seu filho Manuel e esposa.

—Eterna saudade de seu filho muito amigo António, esposa e filhos.

—Sentida homenagem de seu filho José Rodrigues da Silva e esposa.

—Estas pétalas são sentidas lágrimas de sua filha Maria e marido.

—Querida avózinha! Estas flores cobrem-na de beijos dos seus netos, filhos da Maria.

—Última recordação de seus netos João Clemente da Silva e esposa.

—Saudade infinda de sua neta Branca.

—Último adeus de sua neta Maria do Ceu Clemente da Silva e marido.

—Último adeus dos netos Virgílio da Fonseca Pires e esposa.

—Último adeus do Armando Eusébio e esposa.

—Última recordação de Domingos Fernandes.

—Última recordação de Camília da Conceição da Silva e seus filhos.

—Último adeus dos operários e operárias da fábrica de «Sedas Globo».

—Sentida homenagem das operárias e operários da Padaria Cruz de Cristo.

A Agência Funerária Melo & Pinho, de Cacia, prestou os seus primeiros serviços fúnebres, tendo conquistado os melhores elogios, pela forma como se desempenhou e dirigiu o funeral.

A rica urna onde foram encerrados os restos mortais da saudosa finada, foi transportada numa carreta alugada pela referida agência funerária e baixou a uma campa de família.

A toda a família enlutada enviámos sentidas condolências.

Pelo município

Conselho Municipal

O Conselho Municipal para o quadriênio de 1951-1954, ficou assim constituído: Dr. Querubim Guimarães, pela Ordem dos Advogados; Eng.º Almeida Graça, pela Ordem dos Engenheiros; Dr. Soares Machado, pela Ordem dos Médicos; Dr. Francisco Assis Maia, Dr. Fernando Moreira, Marcelino de Oliveira Sérgio e Manuel Marques Ribeiro, como representantes das Juntas de Freguesia; José Mortágua, pelo Sindicato dos Caixeiros e Empregados de Escritório; João Ferreira Macedo, pelo Grémio do Comércio; Armando Madail Ferreira, pelo Grémio da Lavoura; Cap. Guilhermino Magalhães, pela Casa dos Pescadores; João Nunes Ferreira Salgueiro, pelos Operários Cerâmicos; e Francisco de Bastos, como representante das Casas do Povo.

Vereação Municipal

O Conselho Municipal, reunido no dia 25 de Novembro, elegou a seguinte vereação para 1951-1954; Agostinho Barreto Ferraz Sacchetti, Arnaldo Estrela Santos, Francisco Pereira Lopes, Dr. José Augusto da Costa Gois, Pedro Grangeon Ribeiro Lopes e Ricardo Pereira Campos Júnior. Os novos vereadores entram em exercício no dia 1 de Janeiro do ano próximo.

Sopa dos Pobres

O fiscal dos impostos camarários sr. Evaristo dos Santos, ofereceu para a Sopa dos Pobres a quantia de 20\$00.

Lancil de passeios

Está aberto concurso, por 20 dias, para o fornecimento de 2k^m de lancil de granito azul, à Câmara Municipal de Aveiro.



Angélica dos Santos Teixeira

Agradecimento

Atenta a impossibilidade de o fazer directamente, a sua família, vem por este meio patentear o seu indelével agradecimento a todas as pessoas que se encorporaram no funeral da sua sempre chorada morta, realizado no dia 9 do corrente, da sua casa do Paço para o cemitério de Esgueira, e bem assim a todos quantos lhes manifestaram provas de sentimento e condolências, acompanhando os na sua grande dor.

Paço, 20 de Novembro de 1950

Manuel Marques da Cunha Júnior, Manuel Marques da Cunha e esposa, Maria da Luz Teixeira Pires, marido Manuel Pires e seus filhos e Maria da Anunciação Teixeira Pereira, marido e filhas, reconhecida e agradecem.

Carteira Elegante

Fizeram anos:

No dia 29 de Novembro, completou 3 anos o menino Nelcindo da Silva Costa, filho do sr. Manuel da Costa Júnior, dig.º fiscal das Obras Públicas, em serviço na construção da ponte de Ois da Ribeira, e de sua esposa sr.ª D. Ilda Antónia da Silva Costa, de Sarrazola e residentes naquela localidade.

Fazem anos:

Hoje, dia 2, o sr. António Lopes de Oliveira, 49 anos, de Cacia e benquista industrial de padaria em Lisboa; e a menina Ester Marques da Fonseca, colhe 22 primaveras, residente em Sarrazola, filha do sr. Artur Augusto Marques, escriturário do Desemprego em Castelo de Paiva, e de sua esposa sr.ª Maria do Ceu Rodrigues da Fonseca, do Cabeço de Cacia.

—No dia 4, o sr. João Tavares, 53 anos, e sua esposa sr.ª D. Maria Simões Tavares, festeja no dia seguinte 43 anos, de Mataduchos e ausentes na América do Norte; o sr. Francisco da Silva Pinho, natural de Angeja e moderno comerciante em Lisboa; e a prendada menina Maria da Glória Gomes, completa 18 primaveras, dilecta sobrinha do sr. José Rodrigues Paula e de sua esposa sr.ª D. Aurora Ramos da Silva, do Paço e benquistos industriais em Oeiras.

—Em 5, o sr. Vicente Marques de Campos Júnior, 41 anos, de Angeja e acreditado cortador de carnes verdes no Largo de Santa Bárbara, em Lisboa; e o menino António Tavares Martins, 14 anos, filho do sr. António Martins e de sua esposa sr.ª D. Emília da Silva Tavares, de Alumieira e conceituados industriais de padaria em Riachos (Torres Novas).

—Em 6, a menina Vitorina da Conceição Rodrigues Nunes dos Santos, colhe 16 primaveras, filha do nosso primo natural de Taboeira sr. Vitorino Nunes dos Santos e de sua esposa sr.ª Belmira da Conceição Rodrigues, residentes em Lisboa.

—Em 7, a sr.ª D. Maria Soares das Neves, 42 anos, esposa do sr. Henrique Maria das Neves, dig.º sargento-ajudante da Armada, residentes em Lisboa, que são filha e genro do sr. António Nunes das Neves e de sua esposa sr.ª D. Rosinda Soares das Neves, estimados proprietários de Angeja; e o sr. Hilário Pessoa, 37 anos, genro do angejense sr. Artur Ribeiro da Fonseca, conceituado industrial de padaria em Louza de Cima (Loures).

—E em 8, a menina Aurora Moreira da Silva, colhe 23 primaveras, filha do sr. Justino de Oliveira da Silva e de sua esposa sr.ª Albina Moreira de Oliveira, lavradores da Quinta; a outra gentil menina Vitória da Conceição dos Santos Bartolomeu, festeja 19 primaveras, filha do factor de 1.ª classe da C. P. sr. José

Lotaria do Natal

Vigésimos a 100\$00 — Cautelas a 20\$00 — Um bilhete 2.000\$00

A' venda em Cacia

Pedidos a Manuel da Silva Balbeira — Rua Luiz de Camões.

dos Santos Bartolomeu e de sua esposa sr.ª D. Rosalina Nunes de Figueiredo, residentes no Cabeço de Cacia, respectivamente irmã e pais do distribuidor do correio da nossa terra sr. Arminho da Costa Bartolomeu; e o sr. Serafim da Silva Oliveira, 31 anos, natural de Cacia e laborioso industrial na Lourinhã.

Felicitemos os aniversariantes.

CASAMENTOS

No dia 27 de Novembro findo, realizou-se na igreja paroquial de Cacia o enlace matrimonial da menina Guilhermina Nunes Figueira, de 39 anos, filha da sr.ª Joana Nunes e de seu falecido marido António Figueira, bons proprietários e lavradores do lugar da Quinta do Loureiro, com o seu primo nosso amigo e assinante sr. Manuel Figueira de Carvalho, de 36 anos, zeloso soldado da Guarda Nacional Republicana em Leiria, filho do sr. João Dias de Carvalho e de sua esposa sr.ª Rosa Maria Figueira, lavradores do lugar de Azurva.

Serviram de padrinhos dos noivos o irmão da noiva também nosso assinante e amigo sr. Manuel Augusto Figueira de Macedo e sua esposa sr.ª D. Beatriz de Jesus Nunes, que são conceituados industriais de padarias em Lisboa, de onde vieram propostadamente na sua fourgonete, fazendo-se acompanhar de seus filhinhos António José e Maria Fernanda de Jesus Nunes e da sua gentil sobrinha Maria Guilhermina Nunes de Almeida, filha do nosso assinante e amigo sr. Emídio Pinto de Almeida e de sua esposa sr.ª D. Maria Emília Nunes Figueira de Almeida, benquistos industriais de padaria em Alhos Vedros, tendo todos retirado no dia seguinte, juntamente com o noivo, que seguiu a retomar o seu lugar.

Em casa da mãe da noiva foi servido um banquete familiar, que decorreu na melhor confraternização.

Ao novo casal desejamos um futuro cheio de felicidades.

RETIRADAS

Com destino a Alhandra, retiraram-se da Quinta na quinta-feira o nosso assinante e amigo sr. Manuel Albino Pereira Felix e sua esposa sr.ª D. Ana Rosa Rodrigues Felix, que aqui estiveram uma temporada e são benquistos industriais de padaria naquela vila. Na sua companhia seguiu também a sua afilhada e galante menina Maria Idalina Rodrigues Pereira, que passou aqui uns meses e vai estar umas semanas em Alhandra, devendo depois regressar à companhia de seus pais o nosso amigo e assinante sr. José Maria Pereira Felix e sua esposa sr.ª D. Maria Amália Rodrigues Felix, conceituados industriais de padaria em Paço de Arcos.

Já há semanas retirou-se de Cacia o sr. José Gomes da Costa, que seguiu a empregar-se na panificação de Lisboa.

NA REDACÇÃO

Dignaram-se visitar a nossa redacção e apresentaram-nos os seus cumprimentos, o que agradecemos, os amigos do «Ecos» srs. Américo Dias Capela, de Esgueira, que vinha no seu luxuoso automóvel acompanhado de sua esposa sr.ª D. Celeste da Costa Nogueira Capela e inscreveu na lista dos nossos assinantes o seu irmão sr. Guilherme de Almeida Capela, ausente em Africa; José Maria Gomes da Costa, sapateiro de Cacia, que inscreveu na lista dos assinantes deste jornal o seu irmão sr. José Gomes da Costa, empregado de padaria em Lisboa; Manuel da Silva Balbeira, de Cacia; Manuel da Silva Pinho, de Sarrazola; Júlio da Silva Pinho e Eduardo Pereira Duarte, da Quinta.

PERRO T e ARAMES

VENDE

COSTA & IRMÃOS, L.ª

Rua Padre António Vieira, 81 (A Campanhã) — PORTO

Possuem ainda o maior sortido de arcos de ferro, barramentos, vigas, chapas, etc., de que agradecemos consultas.

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

De Angeja

Casamento. — No último domingo, realizou-se na nossa igreja paroquial o enlace matrimonial da menina Isilda Nogueira das Neves, filha do sr. Diamantino das Neves (o Calinho) e de sua esposa sr.ª Vitória Dias Nogueira, da rua da Pereira, com o sr. Manuel Joaquim Henriques da Costa, natural de Cacia e alfaiate nesta freguesia, filho da sr.ª Luíza Costa e do falecido Alfredo Martins Henriques.

Foram padrinhos dos noivos o sr. Augusto Alves Nogueira e sua esposa sr.ª Maria de Jesus Ferreira Souto, proprietários desta freguesia.

Ao novo casal, que fixou residência nesta freguesia, desejamos um futuro cheio de felicidades.

Falecimentos. — No dia 28 de Novembro, terminou os seus dias a sr.ª Rosa de Pinho, de 80 anos, natural de Maceira de Cambra (Vale de Cambra) e há mais de meio século residente nesta freguesia, onde vivia com a sr.ª D. Maria Tereza Portal Nogueira Souto, na nossa praça.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 15 horas, com a incorporação das irmãs de Nossa Senhora das Neves, Senhor e Coração de Jesus, tendo encomendado o corpo o nosso rev. pároco sr. P.º João Mateus Morais das Neves.

Foram-lhe oferecidas 4 coroas e dois bouquets, com sentidas dedicatórias.

A chave da urna foi conduzida pelo filho da finada sr. António de Pinho, residente em Lisboa, que veio assistir ao funeral.

Ladearam o féretro, pegando às boitas, os srs. Dr. Juiz aposentado Alberto Nogueira Lemos e seu filho Dr. Alberto Nogueira Lemos, de Alquerubim; Dr. Costa Candal, de Aveiro; e Eduardo da Silva Baptista, estimado proprietário desta freguesia.

A urna com os restos mortais da saudosa extinta ficou depositada no jazigo do falecido Dr. Ricardo Nogueira Souto.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da agência do sr. Raúl Dias Capela, da nossa praça.

A todos os doridos enviamos sentidos pêsames.

— Evolou-se para o Céu no dia 27 p. p., apenas com dois meses de idade, Armando Nunes de Pinho, nascido no lugar da Quinta do Loureiro, da vizinha freguesia de Cacia, primogénito filho do nosso contencioso sr. Francisco Nunes de Pinho e de sua esposa sr.ª Prazeres Rodrigues Nunes, daquele lugar.

Encerrado num pequenino esquife fornecido pela agência funerária do sr. Raúl Dias Capela, da nossa praça, foi o inocente anjinho a sepultar no nosso cemitério no dia seguinte, pelas 8 horas, levando um funeral tristemente lindo, pois nele se incorporaram as crianças das nossas escolas, muitos adultos, a irmandade de Nossa Senhora das Neves e o nosso rev. pároco.

Que os desolados pais se confortem com a sorte de Deus.

Cinema. — No dia 5 do corrente, pelas 21 horas, será exibido o filme sonoro "Deus lhe pague", na Associação Instrução e Recreio Angejense.

A maravilha do filme chamará, pela certa, grandiosa enchente à nossa casa de espetáculos.

Chegadas. — Regressaram de Lisboa a sr.ª Emília Rodrigues Teixeira Souto e seu filho Francisco Benção Nogueira Souto, que vem restabelecer-se das suas doenças. São esposa e filho do digno regedor desta freguesia e hereditado comerciante da nossa praça sr. Adelino Nogueira Souto.

Anos. — No dia 29 de Novembro, fez 22 anos o sr. Américo Nogueira Souto, dig.º agente da

Festas de Nossa Senhora da Conceição

Realizam-se em Cacia no dia 8 do corrente

Com a colaboração da Banda do Grupo Musical Caciense, haverá missa solene, sermão, procissão e arraial.

NOTÍCIAS LOCAIS

O ciclone causou avultados prejuízos em Cacia

No último domingo, dia 26, pelas 14 horas e meia, depois de chuvas torrenciais, passou sobre Cacia, numa largura aproximada de 70 metros, com direcção Sul-Norte, um violento ciclone, que pôz toda a população em grande alvoroço.

O tuão tomou grande intensidade e poucos quilómetros desta freguesia e durou uns escassos 5 minutos.

No seu impeto, destruiu um pinhal existente à entrada desta freguesia e pertencente à sr.ª D. Vitória Rodrigues Nina, partindo pelo meio grande quantidade de pinheiros e outros foram arrancados.

Dos destroços causados, contavam-se por dezenas de casas destelhadas, chaminés caídas, muros de vedação, árvores, medas de palha, que foram arrastadas a muita altura, indo parte dela parar aos telhados, às árvores e aos fios telefónicos e eléctricos.

Ao sr. Marcelino da Costa Santos (o Boga), morador na Agra, os prejuízos são superiores a 20 contos, pois a rajada ciclónica fez ruir as suas humildes casas de habitação, currais do gado, celeiros, árvores e vinhas.

Os habitantes nada sofreram em virtude de não se encontrarem em casa.

A capela do Santo António do Rego, sofreu consideráveis prejuízos, ficando quase toda destelhada.

Na derrocada de um muro, foi colhida a indigente Augusta Pacheca, que estava a abrigar-se da chuva, tendo ficado soterrada até ao meio corpo. Foi retirada para a Pensão Peralta ainda com vida, mas faleceu pouco depois.

A electricidade teve importantes prejuízos, pois partiram e derubaram alguns postes de cimento e linhas da rede desta freguesia, tendo também vergado um poste de ferro na travessia da estrada nacional das linhas de alta tensão para a cabine de Taboeira, as quais partiram e caíram na via pública. Por este motivo e durante 3 dias, esteve sem luz eléctrica esta freguesia e o lugar de Taboeira.

Durante a tarde, o povo desta freguesia saiu para a rua e juntou-se a muitas centenas de pessoas dos arredores, que acorreram para se certificarem da triste ocorrência que deixou em desolador aspecto a povoação.

Os prejuízos avultam a muitas dezenas de contos.

Roubalheira

Os amigos do alheio têm desenfreado uma pegada roubalheira na nossa terra. Entre outras pessoas, foram vítimas dos malfeteiros as sr.ªs Virgínia Mendes, guarda da estação dos Caminhos de ferro de Cacia, que lhe roubaram 7 coelhos; e Juliana Sá, que em pleno dia entraram na sua casa e nada lhe levaram talvez por não terem tempo; o sr. João Rodrigues de Azevedo (o Botelho), morador na Agra, que pela terceira vez lhe roubaram roupas e um fato seu; e a sr.ª Ascensão Terrera e vizinhanças, que surpreenderam os gatinhos quando se preparavam para assaltar as capoeiras, pelo que se puzeram em fuga.

A Guarda Nacional Republicana de Aveiro tem patrulhado de noite a nossa terra, não estando por enquanto descobertos os larápios.

Jóias, Ouro, Pratas, Relógios novos e usados, vende, compra, troca e conserta a

Ourivesaria Vilar

Rua de José Estêvão, 59 (Em frente ao Banco de Portugal)

AVEIRO

Oculos de todas as graduações, vende e conserta.

Executa receitas médicas por baixos preços.

Sociedade Algodoeira do Niassa, Ld.ª, na zona algodoeira de Marupa (Africa Oriental Portuguesa).

— E no dia 3 do corrente festeja 40 anos a sr.ª D. Natália Rodrigues Neno, esposa do sr. João Freire Neno, encarregado da carpintaria da Direcção de Estradas de Aveiro, residentes nesta localidade.

As nossas felicitações. — C.

Club Recreio Caciense

BAILE

Sexta-feira, dia 8, pelas 21 horas

abrilhantado pela esplêndida "Orquestra Royal" de Aveiro.

A Direcção previne as Ex.ªs Damas de que de futuro terão obrigatoriamente de comprar à entrada uma rifa, afim de auxiliar as despesas de cada baile, aliás o que acontece em muitas terras, visto os encargos de licenças para baile terem aumentado.

Não sendo assim, de futuro, não se poderão promover aqueles divertimentos.

CINEMAS

Brevemente:

"Deus lhe pague" e "Vieta, rua sem sol".



Manuel Simões Pereira

Agradecimento

A viúva, irmãos e mais família deste saudoso morto, vêm por esta forma agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no seu funeral e lhes apresentaram condolências.

Sarrazola, 25 de Novembro de 1950.

COMBOIOS EM CACIA

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,29 Correio	0,37 Correio
6,13 Tramuei	7,21 Onibus
7,03 Mixto	9,56 Onibus (correio)
8,28 Tramuei	11,21 Tramuei
11,22 Onibus	15,29 Onibus (*)
12,43 Tramuei	17,29 Tramuei
15,54 Onibus	18,58 Tramuei
17,53 Semi-directo	20,35 Tramuei
que vem de Lisboa	21,37 Mixto
18,03 Tramuei	(*) segue Lisboa via
21,09 Onibus (cor.) norte.	

Os comboios das 11,21, 18,58 e 20,35, que seguem para o Sul terminam em Aveiro, dando os dois primeiros ligação ao correio e ao rápido, respectivamente.

Farmácia Aliança

Praça da República = ANGEJA
Telefone 7

Escrupuloso aviamento de receituário, fundas para homem, artigos de borracha e perfumarias. Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras.

OURIVESARIA
MATIAS & IRMÃO, LD.ª

Agência oficial dos Relógios

OMEGA
& TISSOT

GRANDE SORTIDO

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 78 — Tel. 429 — AVEIRO

De Sarrazola

Casamento. — No último domingo realizou-se na igreja paroquial de S. Julião de Cacia o casamento da menina Vitória Rodrigues Pardinha, de 37 anos, filha do sr. António Rodrigues Pardinha e de sua esposa sr.ª Maria Nazaré Marques, bons proprietários e lavradores deste lugar, com o sr. Manuel de Andrade Marinho, de 24 anos, de Aboim (Amarante) e aqui residente, filho do sr. Augusto Marinho e da sr.ª Isabel de Andrade Lobo, residentes em Aboim.

Ao novo casal desejamos muitas felicidades.

Partidas e chegadas. — Acompanhado de sua esposa e filhas, seguiu para Lisboa a retomar o seu lugar na panificação o sr. José Maria Tavares Júnior.

— Também partiu para a capital a sr.ª D. Patrocínia de Albuquerque, que foi para junto de seu marido sr. José Maria Pereira da Silva, acreditado empreiteiro da construção civil daquela cidade.

— Chegou há dias de Santarém a sr.ª D. Rosa Rodrigues Teixeira, esposa do sr. José Maria Gonçalves, benquista industrial de padaria naquela cidade.

Baptizado. — Com o nome de Maria Vitória, foi baptizada no domingo uma filha do sr. José Simões de Miranda e de sua esposa sr.ª Deolinda Dias da Costa.

Foram padrinhos o jovem Manuel Pardinha Simões Costa, filho do sr. João Simões Costa Júnior e de sua esposa sr.ª D. Vitória Pardinha Simões Costa, e a menina Maria Vitória Pereira Simões. — C.

Maria Rosa Vieira dos Santos Rocha

MODISTA

Rua D. Estefânia, 129, cave LISBOA

Faz vestidos desde 25\$00, casacos desde 80\$00 e volta fatos de homem desde 80\$00.

LOJA

Trespasa-se casa de vinhos, mercearia, ferragens e todos os seus derivados e utensílios, tanto a balanço como em conjunto. Renda mensal 200\$00. Apuros diários entre 500\$00 a 600\$00. Tratar com o próprio António da Silva Tavares — Largo 5 de Outubro — Cacia. (2)

PORTO VELHO

RAINHA SANTA

EM TODA A PARTE

De Taboeira

Morte súbita. — No dia 28, pelas 8 horas, quando se dirigia montado na sua bicicleta para Aveiro, o nosso amigo e assinante deste jornal sr. António Marques da Silva, de 64 anos, agente reformado da Polícia Segurança Pública, residente neste lugar, foi acometido de uma síncope cardíaca que o vitimou instantaneamente, no local da Barroca do Bacalhau, próximo da fábrica de resinas, na estrada que liga esta povoação a Esgueira.

Depois de terem comparecido as autoridades competentes, foi o cadáver removido para sua casa, realizando-se o seu funeral no dia seguinte, pelas 9 horas, com grande acompanhamento de pessoas deste lugar, Cacia, Aveiro e outras localidades, onde o falecido era muito conhecido e estimado.

Encorporaram-se no préstito as irmãs de Santa Maria Madalena e Almas e um sacerdote, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidas 7 coroas pela família e pessoas amigas.

A sua morte foi muito sentida, especialmente neste lugar, onde todos tinham nele um pronto e dedicado amigo para resolver assuntos onde quer que fosse.

Era casado em segundas núpcias com a sr.ª Piedade Marques de Oliveira e pai dos srs. Fernando Marques da Silva, empregado de padaria em Vila Nova de Gaia, que veio assistir ao funeral e conduziu a chave do caixão, e Malaquias Marques da Silva, panificador na Costa da Caparica, aos quais, bem como à restante família enlutada enviamos sentidos pêsames.

Retiradas. — Retiraram-se daqui os nossos amigos srs. Malaquias Marques da Silva, que seguiu a retomar o seu lugar na panificação da Costa da Caparica; Amadeu Marques Morgado, para Lisboa; e João Maria Baptista Ribeiro, também para a capital. — C.

N. da R. — Por falta de espaço deixamos para a semana a continuação desta correspondência, bem como o noticiário de Frossos, Fernelá, Vilarinho e Póvoa e Paço, do que pedimos desculpa aos nossos prezados assinantes.

De Esgueira

Casamento. — Realizou-se no dia 26 de Novembro, na igreja evangélica de Aveiro, o casamento do nosso amigo sr. António Martins da Silva, morador no Bairro do Vouga, cobrador dos Serviços Municipalizados de Águas e Electricidade de Aveiro, filho do sr. Domingos Martins, funcionário dos mesmos Serviços, e de sua esposa sr.ª D. Palmira da Silva, com a menina Maria Adelaide da Silva, filha do sr. Acácio Manuel da Silva, funcionário das Obras Públicas em Aveiro, e de sua esposa sr.ª D. Maria da Encarnação Silva Ribeiro.

Testemunharam o acto o sr. Joaquim Vaz, comerciante, e sua esposa sr.ª D. Emília Gonçalves Pereira.

Depois da cerimónia, que revestiu muito brilhantismo, os noivos dirigiam-se para casa dos pais do noivo, acompanhados de grande número de convidados, onde lhes foi oferecido um luto jantar, que decorreu na mais franca confraternização, sendo levantados muitos brindes pelas prosperidades dos noivos, aos quais juntamos os nossos sinceros parabéns e oxalá tenham um futuro risonho. — C.

Vende-se

A garage e terreno anexo do Dr. Fernando Nunes da Silva. Aceitam se ofertas. Escrever ao mesmo para Avenida António Augusto Aguiar 15-3.º Esq. — Lisboa. (22)

BICICLETAS

FRAZÃO & OLIVEIRA, L.^{DA}

A casa mais discutida no meio ciclista pelos seus baixos preços
Troca de Bicycletas usadas por novas — Vendas a prestações com bonus por 37%50
Facilidades de pagamento como nenhuma outra casa

BICICLETAS

Fixe bem como toda a gente —> FRAZÃO & OLIVEIRA, L.^{DA}
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 - B — AVEIRO — TELEGRAMAS: FRAZOL
TELEFONE (P. F.) 156

Casa Graça DE —
MANUEL PIRES
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 302 — AVEIRO

O mais completo sortido em artigos de Merceria, Vinhos Finos, Espumosos e de Mesa. Especialidade em enguias e mexilhão de escabeche, prontos a fornecer para qualquer ponto do País aos mais baixos preços.



Bicicletas

Para homem, senhora e criança
DESDE 1.040\$00

Peçam tabelas a
Armando Crespo & C.^a

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telef. 27027

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA
Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias. Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Oficina de Fogo de Artificio

de — **José Soares Calçado** (239)
Tarei de Souto — Villa da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em tôdas as farmácias e drogarias
Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.^{da}
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Bicicletas Super-Cecita

CECITA a bicicleta há muito conhecida e por todos preferida — Linda, Leve e Resistente.

Armada com os melhores artigos nacionais e estrangeiros

Tipo francês, corrida ou passeio e cores à escolha, selim tipo vasad a preço sem concorrência—1.200\$00.

Tipo Raleigh, Humber ou Roodg em preto, sport ou passeio, 1.300\$00, com selim de molas longas reforçados mais 40\$00.

Mala, bomba, ferramenta e carter corrente, envia para toda a parte do País à cobrança. Não satisfeitos, restitui-se a importância.

Distribuidores gerais:

Centro Ciclista da Malaposta, L.^{da}
Apartado 7 — MOGOFORES

Mobílias pintadas e polidas

PARA QUARTOS, EM TODOS OS MODELOS, TANTO PARA CRIANÇAS COMO PARA ADULTOS
MAPLES ESTOFADOS E PINTADOS

Mobílias de escritório em todos os modelos.
ROUPEIROS EM QUALQUER MODELO
Colchoarias do melhor fabrico. Mesas para cozinha em todas as medidas e peças desmançadas. Guarda-fatos de pinho, eucalipto e castanho. Guarda-pratas, toilettes, cómodas, etc.

Não comprem sem consultar os nossos preços.

Executa qualquer desenho

A casa que fabrica o melhor no País
RUA SANTA BARBARA, 25 e 25-A
(Junto ao Gradeamento)
LISBOA

Empresa Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica **R. da Cascalheira, 33 — LISBOA**
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITORIA, 56 — FORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Agência Funerária Capela de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: **Travessa do Cabeço, 10 a 14**
AVEIRO — Telefone permanente 304 — **ESGUEIRA**

A's Noivas

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:

«Horto Esgueirense»
Telef. 415—Esgueira—AVEIRO

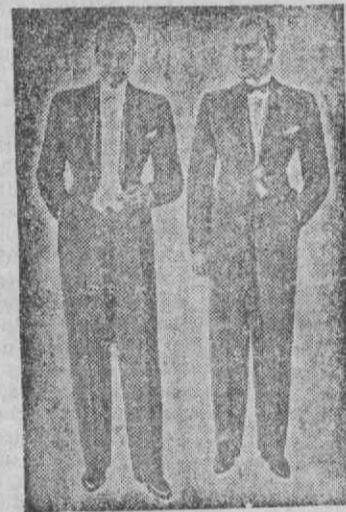
José de Oliveira Santos

Rua da Liberdade — ANGEJA — Telef. 4

Execução completa de serralharia para a construção civil, agricultura e soldaduras.

DEPOSITO DE FERRO, FERRAGENS, DROGAS, VIDRAÇA, REDES DE ARAME E FERRAMENTAS AGRÍCOLAS.

Vendas aos mais baixos preços



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis
PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.^o
(Por cima da Esquadra)
Telefone 46057
LISBOA

MELO & PINHO

AGÊNCIA FUNERARIA
ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)

Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos.

Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

“A ECONOMICA,,”

de: Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO
Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26
= :: = AVEIRO = :: =

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Mónica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :: Materiais de construção

Morgado & Pinho, L.^{da}

ESGUEIRA (Arais) — AVEIRO
ORÇAMENTOS GRATIS

“A CONSTRUTORA”

de: ANTONIO FRANCISCO NETO

Oficinas de construções e reparações de bombas em Luzalite e madeira para tirar água.

Executam-se trabalhos para todo o País
Peçam orçamentos ::=x Trabalhos garantidos
Telef. 529 = VERDEMILHO = AVEIRO